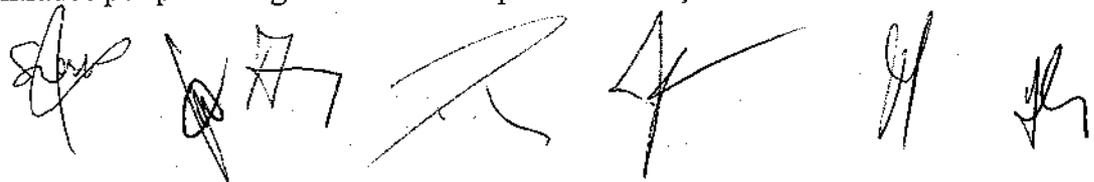
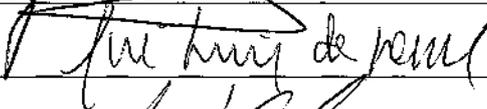
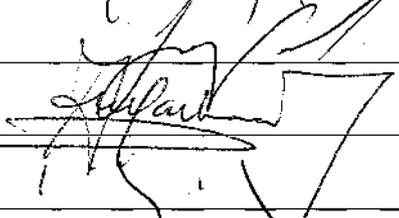
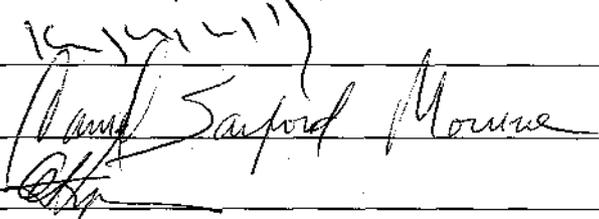


**Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – CGSGIB.**

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito, às quatorze horas,  
2 na Esplanada dos Ministérios, Bloco E, sexto andar, na sala de reuniões da Secretaria  
3 Executiva do Ministério da Integração Nacional em Brasília - Distrito Federal, o  
4 Conselho Gestor do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco  
5 com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional se reuniu com a presença dos  
6 Conselheiros: João Reis Santana Filho (MI/SIH), José Luiz de Souza (MI/SIH) -  
7 suplente, Julio Thadeu Silva Kettelhut (MMA/ SRHU), Pedro Antônio Bertone  
8 Ataíde (Casa Civil da Presidência da República), José Cruz Filho (Casa Civil) –  
9 suplente, José Almir Cirilo (Estado de Pernambuco/SRH) e Ruy Luiz Machado  
10 (MME/SEE) e como convidados Francisco Viana (ANA), Carlos Motta Nunes, Daniel  
11 Sanford Moreira (SRH/CE) e Luna Bouzada Flores Viana (Casa Civil). Após  
12 verificação da existência de *quorum* regimental, o Coordenador do Conselho, João  
13 Reis Santana Filho, procedeu a abertura da reunião trazendo ao conhecimento de  
14 todos diversas informações com relação à condução e acompanhamento das obras do  
15 Projeto de Integração de Bacias. Expôs, também, algumas dificuldades institucionais,  
16 ressaltando que os Estados deverão dispensar atenção especial na resolução e  
17 incentivou a todos os presentes a conhecerem o local das obras. Em seguida, João  
18 Santana passou a coordenação da reunião ao seu suplente, José Luiz de Souza, que ao  
19 assumir os trabalhos facultou a palavra para os informes dos conselheiros, na qual o  
20 senhor Pedro Bertone demonstrou preocupação para com a confecção de um Modelo  
21 de Gestão que seja sustentável do ponto de vista econômico, bem como conter regras  
22 gerais com relação à cobrança pela operação, por exemplo. Bertone ainda informou  
23 que contactou representante da Fundação Getúlio Vargas para que indicasse uma  
24 pessoa para falar sobre o modelo de gestão por eles elaborado. A data para esta  
25 apresentação será no dia quatorze de outubro de dois mil e oito. O Coordenador da  
26 reunião convidou a todos para visitarem a exposição “Transposições de uma Partilha”,  
27 do artista plástico paraibano Fábio de Brito, que estava sendo realizada no térreo do  
28 bloco “E”. Em seguida, passou-se para leitura e apreciação da ata da terceira reunião  
29 deste conselho. Após alguns ajustes, a mesma foi aprovada por unanimidade. O  
30 senhor Francisco Viana, alertou sobre a responsabilidade da Agência Nacional de  
31 Águas dentro do desenho de processos, destacou que a gestão do Projeto terá que ser  
32 bem modelada, pois é a chave para resolução de eventuais problemas de demanda por  
33 água. Lembrou que há avanços institucionais nos Estados, porém os mesmos precisam  
34 se articular visando a estruturação de suas companhias de saneamento. O conselheiro  
35 José Almir Cirilo, manifestou preocupação com relação ao setor elétrico, destacou a  
36 necessidade do mesmo trabalhar em consonância com o projeto, pois se não houver  
37 esta simbiose, futuramente corremos o risco da vazão ser controlada pelas  
38 hidrelétricas. Cirilo lembrou que o governo de Pernambuco colocou a questão dos  
39 recursos hídricos como um dos eixos de governo. Para prosseguir, o Coordenador da  
40 reunião procedeu a leitura da Resolução que aprova o Regimento Interno do Conselho  
41 - ato exigido para publicação do Regimento Interno no Diário Oficial da União. A  
42 resolução foi aprovada por unanimidade. Passando para as apresentações, o  
43 representante do Estado de Pernambuco, apresentou o modelo de distribuição das  
44 águas no Estado, que irá complementar as obras do Programa de Integração de  
45 Bacias. José Almir destacou a estrutura da Gestão Hídrica, bem como os desafios  
46 encontrados por parte do governo estadual para estruturação institucional da Secretaria



47 de Recursos Hídricos, que inclusive raciona água ou faz rodízio em várias cidades,  
48 mostrou, baseado no Atlas Nordeste (elaborado pela Agência Nacional de Águas),  
49 quais os planos estratégicos do governo de Pernambuco para a expansão da  
50 capacidade de reserva hídrica, que visa prioritariamente o abastecimento humano e a  
51 dessedentação animal nas áreas mais castigadas pela seca no seu Estado, bem como o  
52 fomento de políticas públicas com vistas a estimular áreas irrigadas. Dr. Cirilo  
53 destacou que na última discussão sobre o nível atingido por Sobradinho, os estados só  
54 foram chamados quando o nível da água já estava crítico. Falou, ainda, da Agência  
55 Pernambucana de Água e Clima como parte do sistema de estruturação. Concluída a  
56 apresentação, o conselheiro Pedro Bertone parabenizou Pernambuco na pessoa do  
57 Secretário João Bosco e do senhor Almir Cirilo e lembrou que, nas discussões, sempre  
58 se referiam a Pernambuco pela fragilidade do sistema, porém é visível a mudança  
59 nesse cenário. Perguntado se havia conflito com a Secretaria, Cirilo esclareceu que  
60 não. A assessora da Casa Civil, Luna Viana, informou que a licitação dos tubos para  
61 adutora do Pajeú será publicada em trinta de setembro e da obra encontra-se em  
62 andamento e finaliza em outubro. Seguindo a pauta, foi registrada a ausência do  
63 representante do Estado do Rio Grande do Norte, que deveria trazer uma apresentação  
64 com os planos do Estado para a futura distribuição das águas. Por fim, o senhor Carlos  
65 Motta, como convidado, apresentou um estudo de "modelagem financeira de uma  
66 Parceria Público-Privada, ao longo de vinte e cinco anos, para o Projeto de Integração  
67 do São Francisco". Tal modelagem foi traçada em estudo realizado pelo senhor Motta  
68 junto a Fundação Getúlio Vargas, simulando a operação por meio de uma Parceria  
69 Público-Privada com concessão patrocinada. Tendo contado com o interesse de todos  
70 os presentes, o estudo foi posto em discussão e aberto para as dúvidas, todas  
71 devidamente esclarecidas pelo apresentador. Ao final das atividades, o coordenador da  
72 reunião agradeceu a presença de todos e reforçou que a próxima reunião ordinária fica  
73 agendada para o dia quatorze de outubro de dois mil e oito. Nada mais havendo a  
74 tratar, foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada, vai assinada pelos conselheiros  
75 presentes.

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
